

# Santa Casa da Misericórdia de Valença



## Relatório de Gestão do Exercício de 2012

A apresentação do presente Relatório decorre num ambiente de profunda crise económica e social para Portugal. O agravamento e aumento dos preços, a redução e a eliminação de apoios sociais marcaram profundamente as condições do exercício de 2012.

Dada a atual conjuntura económica do país e à falta de disponibilidade do Estado em apoiar as nossas atividades, foi necessário que fossem tomadas algumas iniciativas. Apesar da situação económica do país não ser a mais favorável, a Mesa Administradora continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma positiva. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos aumentar e melhorar os nossos serviços, e assim atingir o objetivo a que a Instituição se propôs.

Nunca é demais realçar e enaltecer que todas as iniciativas, atividades e projetos levados a cabo pela Instituição, mereceram o contributo e empenho da Mesa Administradora, dos trabalhadores, utentes e colaboradores, que em muito contribuíram para o prestígio da nossa Instituição.

### 1-Valências

#### 1.1 Lar

A planificação de actividades pressupõe a ocupação do utente e o seu envolvimento nas actividades, para que possa sentir prazer na sua realização, entusiasmando-se pela participação e consciencializando-se que pode dar o seu contributo no desenvolvimento das actividades propostas.

As actividades a serem proporcionadas também visam a facilitar o acesso a uma vida mais activa e mais criativa, à melhoria nas relações e na comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade desenvolvendo a autonomia pessoal.

#### Objectivos:

-Garantir ao residente o bem – estar físico, mental, emocional, social e moral, promovendo a sua qualidade de vida;

-Assegurar a satisfação das necessidades básicas do residente;

-Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa.

Neste momento a Instituição tem 65 utentes e 44 funcionárias.

A área geográfica de intervenção do Lar está para além do Concelho de Valença, ao qual, no entanto, serve prioritariamente.

O resultado líquido desta valência é de 15.956,21€ negativos. Isto, deve-se ao aumento significativo em cerca de 20.000,00€ dos custos com a água, gásóleo para aquecimento e eletricidade em relação ao ano de 2011.

Esta situação é difícil de contornar tendo em conta os monopólios do mercado que deixam os consumidores sem alternativas para poderem subscrever condições mais competitivas.

Os Custos com o Pessoal também aumentaram 46.786,73 isto reflete-se de uma decisão tomada pela Mesa Administradora, em que, a partir do dia 01 de Janeiro 2012, o ordenado mais baixo a praticar nesta Instituição fosse de 520,00€ que anteriormente era de 485,00 (conforme Decreto lei nº 143/2010, de 31 de Dezembro).

## 1.2 Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades da vida diária.

### Objectivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psissocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem - estar;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Colaborar e ou assegurar o acesso dos seus utentes à prestação de cuidados primários de saúde;
- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades e actividades da vida diária.

Neste momento a Instituição tem 30 utentes e 2 funcionárias afectas a 100% a esta valência.

O resultado líquido desta valência é de 21.857,63€ positivos. Apesar de positivo diminui cerca de 10.362,36€ em comparação a 2011, pelas mesmas razões invocadas para a valência Lar.

## 1.3 Creche

A Creche é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a acolher crianças de idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais.

### Objectivos:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afectiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Sinalizar e encaminhar problemas sociais, definindo formas de prevenção e/ ou intervenção sócio-comunitária;
- Promover o relacionamento intergeracional;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Neste momento a Instituição tem 56 utentes e 12 funcionárias afectas a 100% e as restantes 5 funcionárias afectas a 50% partilhadas pela Valência Jardim.

O resultado líquido desta valência é de 1.649,62€ negativos, mesmo assim houve uma melhoria de resultados no montante de 4.962,36€, comparativamente com 2011. Contribui e muito para esta situação a disponibilidade das funcionárias para efectuarem a limpeza das instalações, dispensando assim a empresa de limpeza " Servinet" responsável pela limpeza anteriormente.

#### **1.4 Jardim**

O Jardim de Infância é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a proporcionar actividades variadas, a crianças dos 3 aos 5 anos de idade, de forma a prestar a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;

-Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;

-Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

-Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

-Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

-Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

-Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;

-Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

-Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.

Neste momento a Instituição tem 42 utentes e 4 funcionárias afectas a 100% e as restantes 5 funcionárias afectas a 50% partilhadas pela Valência Creche.

O resultado líquido desta valência é de 26.491,59€ negativos. Apesar de negativo existe uma melhoria no total de 18.527,68€, que se deve aos mesmos motivos invocados na Valência Creche e para além disso ao fechar-se uma sala de Jardim já no ano lectivo anterior ,com o decorrer do tempo, permitiu a diminuição dos Custos com o Pessoal como consequência.

## 2- Proposta de Distribuição de Resultados

O Provedor propõe à Assembleia que o resultado líquido do exercício de 2012, no montante de 17.161,90 € negativos (dezassete mil cento e sessenta e um euros e noventa cêntimos) seja transferido para conta de Resultados Transitados

## 3-Resumo

Continuando a ter como propósito potenciar as melhores condições nos serviços disponibilizados aos utentes das nossas valências, apostando na sua máxima qualidade. As prioridades ao longo de 2012 assentaram no progresso das valências, adequando-as às normas em vigor e dotando-as de melhores condições físicas e humanas.

Tudo isto só foi conseguido com uma gestão otimizada de recursos e racionalização de custos que esta Mesa Administrativa esteve empenhada a concretizar.

Nos últimos anos a Mesa Administradora tem feito um esforço significativo na melhoria das suas infra-estruturas e equipamentos motivando um grande esforço financeiro. A dinâmica de investimentos concretizados nos anos anteriores, estão mais condicionados tendo em conta a conjuntura em que vivemos, mas mesmo assim não podemos deixar de citar os investimentos mais significativos realizados ao longo de 2012:

Mobiliário Utentes: 3.163,00€

Mobiliário:1.761,00€

Equipamento Administrativo:594,00€

Janelas:22.238,03€


Obras Alargamento: 1.057,37€

Condensador de Baterias: 1.185.07€

Não existe qualquer dívida em mora à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

Entre a data do balanço e a presente data não ocorreram acontecimentos, favoráveis ou desfavoráveis, que a ocorrerem dariam lugar a ajustamentos nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

**Valença, 22 de Fevereiro 2013**



António Fernandes